



DIVULGAÇÃO

**John de Marmon Murray**

# Bem acima da inflação

Desde o início do Plano Real, em 1994, os salários dos executivos brasileiros de todos os níveis têm ultrapassado os valores registrados pela inflação. A remuneração de diretores e gerentes vem superando gradativamente esses índices há praticamente sete anos, gerando um nítido interesse das pessoas pelo assunto e pelas mudanças de comportamento do mercado. A partir desse cenário, dados quantitativos de diferentes consultorias são freqüentemente divulgados, comprovando o crescimento ascendente dos ganhos entre posições de alto comando. Há 28 anos, a Boyden do Brasil realiza a pesquisa *Remuneração Executiva* – com base em informações confidenciais obtidas em grandes empresas –, acompanhando, portanto, as mudanças que ocorreram nos períodos de alta inflação até as que acontecem nos dias atuais, e demonstram a nova realidade do universo corporativo.

Entre as conclusões avaliadas – em estudo recentemente realizado com 82 grandes companhias – percebemos um considerável aumento nos salários de, em média, 3,7% para presidentes e diretores e de cerca de 3,0% para gerentes. Levando-se em conta que o índice da inflação brasileira – medido pelo IPC-FIPE, em 2006 –, foi de 2,5%, é fácil analisar que presidentes e diretores conquistaram um acréscimo de 1% no ano passado. Outro dado curioso resulta do quadro comparativo entre valorização do Real em relação ao Dólar que – de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 – foi de 9%. Dessa forma, se forem medidos em dólares, os rendimentos de presidentes e diretores tiveram um acréscimo médio da ordem de 13% no ano, enquanto os dos gerentes alcançaram um crescimento de 12,3%.

O que tem provocado esse movimento nos índices é a própria procura do mercado por talentos de nível internacional. Com isso, executivos brasileiros bem-preparados e altamente experientes têm mostrado flexibilidade de atuação, entendendo as diferenças existentes na realidade de cada setor. As multinacionais enxergam esse fato como oportunidade, integrando esses profissionais em diversas áreas de suas matrizes e possibilitando, assim, que os conhecimentos do mercado globalizado sejam compartilhados com os demais.

Quando esse movimento ocorre, os índices de reajuste salarial dos profissionais passam a ter base no Dólar ou no Euro, sendo perfeitamente compatíveis com a atualidade nos níveis de diretoria, pagos nas subsidiárias brasileiras das multinacionais. O grande salto dos salários pode ser mais bem observado quando um desses executivos conquista a posição de CEO ou de cargo equivalente. 🇧🇷



FONTE: PESQUISA DE REMUNERAÇÃO EXECUTIVA – BRASIL 2007 – BOYDEN DO BRASIL

**John de Marmon Murray** é *managing partner* da Boyden do Brasil, uma das líderes mundiais de *Executive Search*, com escritórios em Toronto e Calgary – john@boyden.com.br